

Museu do Design e da Moda



A grande reabertura do MUDE em Lisboa tem sido o assunto da cidade, por isso fiquei curiosa e decidi visitar sem grandes expectativas. O que me esperava foi uma mistura emocionante de arquitetura, história e design – uma combinação que provoca reflexão.

Entre o Passado e o Futuro



A estrutura do edifício está cada vez mais exposta, e pergunto-me: será esta uma vantagem arquitetónica ou apenas uma medida para poupar custos? Será que a velocidade das construções futuras nos vai obrigar a circular por edifícios inacabados e crus? A atmosfera é rústica, mas é precisamente esta qualidade que faz sobressair ainda mais os elementos remanescentes do antigo banco.

O que mais me impressionou foi a exposição sobre a história do próprio edifício. Foi uma transformação fascinante – de um banco tradicional a um museu moderno. A iluminação nas vigas destaca o modelo arquitetónico, realçando a impressionante apresentação das salas.

Design & Moda - Uma Viagem Pelas Décadas



Nos pisos superiores, começa a exposição principal sobre design e moda. Cuidadosamente organizada e dividida por épocas, sentimos que somos transportados para cada período. Podemos imaginar as personalidades extravagantes e rebeldes que viveram nestas peças — poderosas e seguras de si. A viagem começa no início do século XX e continua até aos dias de hoje.

O que me impressionou particularmente foi a abordagem sustentável no design da exposição. As estruturas são feitas com materiais reciclados da obra de renovação – janelas antigas, portas e restos de madeira reutilizados de forma criativa. Nada é desperdiçado, mas sim uma abordagem consciente aos recursos. Também foi homenageado o trabalho das pessoas que deram vida a este edifício – através de fotografias e das suas ferramentas exibidas como peças da exposição.



Naturalmente, como amante da iluminação, senti-me especialmente atraída pelo design de iluminação. Clássicos fantásticos, ícones quase esquecidos e novidades entusiasmantes – o MUDE apresenta a diversidade do design de iluminação ao longo das décadas.

Design de Iluminação: Ícones, Clássicos & Novidades



Um destaque especial: a lâmpada “Patroclo” da Artemide (1975). Esta lâmpada icónica, desenhada por Gae Aulenti, impressiona pelo vidro soprado à mão envolto numa rede protetora de metal. A sua forma orgânica, quase escultórica, torna-a um verdadeiro ponto de atenção e um objeto de design intemporal.



Igualmente fascinante: a “Lâmpada Modelo Z” de Louis Kalff. Um design que está novamente na moda. Será pura nostalgia, ou será que a decoração simplesmente segue as tendências? O regresso cíclico dos estilos é algo que observamos frequentemente no mundo

do design.



Declarações políticas também encontraram o seu lugar – como a lâmpada “Three Mile Island” de Dan Friedman. Uma lâmpada com design indígena e a imagem de uma central nuclear que afasta a natureza. Certamente não é algo que eu colocaria na minha sala de estar, mas, mesmo assim, é uma declaração poderosa no design.

Um Desejo para o Futuro

Pessoalmente, teria adorado ver algumas das lâmpadas iluminadas – isso teria sido o ponto alto para mim. Mas, no geral, foi uma viagem inspiradora pela história do design e da moda, com um foco especial nos artistas portugueses. Uma visita que realmente amplia horizontes.



Já visitaste o novo MUDE? Que impressões trouxeste contigo?